



OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ MIRI – PA, DIANTE AO AVANÇO DA MONOCULTURA DO AÇAÍ.

Benedito Maciel e Maciel ¹

RESUMO

A pesquisa se debruça no extrativismo do açaí e seus impactos no processo de ensino aprendizagem na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom João Gazza, em Igarapé Miri (PA). Assim, busca compreender a relação entre essas práticas econômicas e a educação no campo. Como objetivo principal abordar a influência da atividade extrativista na dinâmica escolar, enquanto especificamente caracterizar geograficamente o município e os efeitos do extrativismo na educação. A metodologia baseou-se em pesquisa qualitativa, incluindo revisão bibliográfica, levantamento documental, estudo de campo e entrevistas com docentes e gestores. A coleta de dados ocorreu durante a safra do açaí, momento central no processo de evasão escolar. Os resultados apontam a colheita do açaí como principal ponto para a redução da frequência escolar e o comprometimento com o desempenho dos alunos. As estratégias da escola incluem palestras de conscientização e atividades remotas, embora a evasão persista, sendo necessário flexibilizar o calendário escolar e adaptar as metodologias pedagógicas para conciliar a educação formal com as demandas socioeconômicas das comunidades ribeirinhas, garantindo assim a preservação cultural e o direito à educação.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos; Evasão escolar; Modo de vida ribeirinho.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Instituto Federal do Pará – IFPA-PA, Discente Bolsista do PIBID – Subprojeto de Geografia; ditomaciel@mail.com



